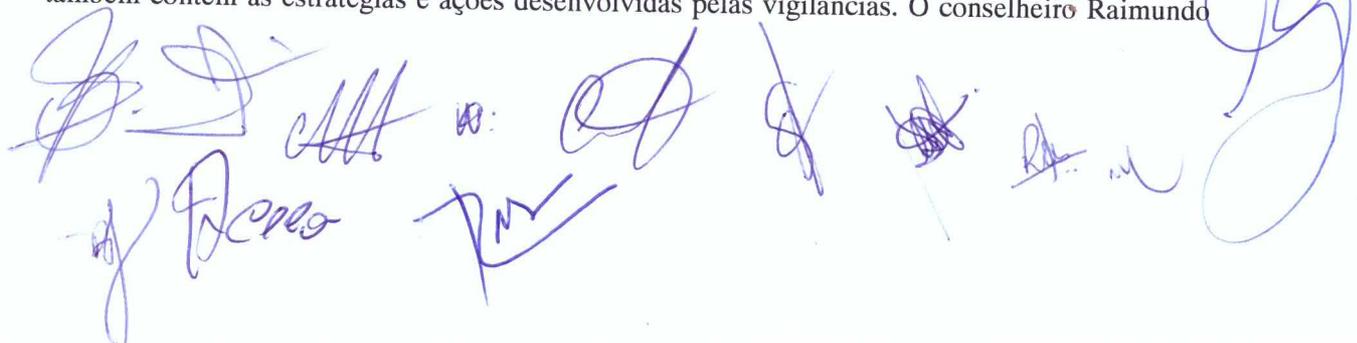


**ATA da 153ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS de Lucas do Rio Verde/MT.** Aos onze (11) dias do mês de novembro (11) de dois mil e quinze (2015), às 13h00, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, onde estiveram presentes os seguintes membros: Victor Hugo Stefanello (Representante Titular da Associação dos Moradores do Bairro Pioneiro), Ramiro Azambuja (Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde), João Salvador de Freitas (Representante Titular do COMEL), Márcia Daniela Trentin (Representante Titular da Fundação Luverdense de Saúde), Maria Malvina Bittencourt (Representante Titular da Pastoral da Criança), Wagner Cavalcante Godoy (Representante Titular da AMELUV), Gabriela Esther Zanco (Representante Titular do SAAE), Sara Michelli Soares do Amaral Santos (Representante Titular dos Agentes Comunitários de Saúde), Raimundo Cella (Representante Suplente da Associação dos Moradores do Bairro Pioneiro), Mauri Zacarias Alves (Representante Suplente do Clube dos Idosos “Alegria de Viver), Claudiomir Boff (Representante Titular do Sindicato dos Trabalhadores Rurais). **Pauta da Reunião:** Aprovação do Plano de Contingência para enfrentamento de Epidemias de Dengue do município de Lucas do Rio Verde/MT. O plano foi encaminhado via e-mail a todos os conselheiros para prévia análise, tendo todos confirmado o recebimento. Na oportunidade foi exposto por Bárbara Marconi Thiago Ferreira, Superintendente da Vigilância em Saúde que expôs o que é o Plano de Contingência no combate a Dengue, explicou que todas as ações já são desenvolvidas no município e o plano é apenas para o conhecimento do Estado e Município. O plano contém quatro níveis onde cada nível que o município se encontrar as ações no combate e controle da dengue são definidas. Coloca a situação em que se encontra a município, com o que é oferecido na rede de assistência desde a atenção básica até média e alta complexidade. Explica como cada PSF deve desenvolver suas ações, o laboratório municipal, o pronto atendimento e o hospital; todos os PSFs possuem ambulatório onde o paciente que necessita de soroterapia pode estar realizando esta hidratação sem a necessidade de ser encaminhado para o pronto atendimento ou hospital. Dentro do plano também é descrito a função da gestão da Secretaria de Saúde, da Farmácia Municipal, provendo medicamentos, RH e estrutura para assistir os pacientes. A conselheira Márcia faz apontamento observando uma tabela que tem no plano sobre o número de dengue e questionou a elevação dos casos do ano passado para ao ano atual, sendo explicado por Bárbara que a introdução de um sorotipo novo deixa as pessoas expostas, uma vez que sendo um sorotipo novo ninguém possui imunidade contra o mesmo. Continuou explicando ainda sobre a questão dos recursos que são empreendidos na Vigilância em Saúde para o combate do mosquito *Aedes Aegypti*, que o plano também contém as estratégias e ações desenvolvidas pelas vigilâncias. O conselheiro Raimundo

A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally across the bottom of the page. The signatures vary in style and legibility, representing the members of the health council mentioned in the text above.

perguntou a Sra. Barbara se os moradores dificultam a entrada do agente de combate a endemias nas residências, a mesma responde que sim, mas que sempre busca-se esse morador para esclarecer a importância do trabalho desenvolvido por cada um dos agentes, pedindo a mesma auxílio aos conselheiros no sentido de colaboração quanto à orientação e conscientização da população quanto à importância de cada um fazer o seu papel no sentido de combater o desenvolvimento do mosquito, foi exposto que são apenas 30 (trinta) agentes fiscalizadores para todo município, que o ciclo de visitas é a cada 45 (quarenta e cinco) dias, que o Ministério da Saúde padroniza quatro ciclos durante o ano e que o município de Lucas do Rio Verde realiza seis ciclos; na atualidade a vigilância ambiental além de ter os agentes de combates às endemias visitando as casas diariamente, possui a equipe de calhas, a equipe do ponto estratégico (que são locais onde a água não pode ser drenada como por exemplo poço aberto, piscinas, ferro velho, cemitério, e essa equipe faz o tratamento desta água parada para se evitar a proliferação do mosquito; existe também a equipe de bloqueio, que é responsável em fazer a busca ativa dos casos notificados como suspeitos por cada PSF. A unidade de saúde liga na vigilância ambiental comunicando a existência da notificação. Um membro da equipe busca essa notificação e vai na residência do paciente. Após isso é avaliado o índice predial do local de residência, se houveram outros casos próximos num raio de 400 metros e após a avaliação destes critérios utiliza-se o bloqueio com produto químico disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Aberto a discussões não houve maiores considerações, sendo então o plano aprovado por unanimidade. Tendo em vista o Tribunal de Contas ter solicitado reunião com os conselheiros, ficou definida a data de 13/11/15 às 15h00 para tanto na Casa dos Conselhos sendo que todos saem cientes de referida data e horário. Consta-se em ata que após finalização da presente reunião, os conselheiros seguirão em comitiva para visita à obras da Ampliação do Hospital São Lucas, UPA e PSFs do Bairro Jaime Seiti Fuji, Bieger e Campagnaro. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião às 14h00, eu Rosiane Cristina de Sousa Ramos, secretária executiva do conselho, lavrei a presente ata contendo 02 (duas) páginas digitadas sem rasuras, com 61 (sessenta e uma) linhas, que será assinada por mim, pelo presidente e por todos os presentes.

Rosiane Cristina de Sousa Ramos  
Luis Augusto Stefnello  
João Salvador de Freitas, Myriam de Souza  
Aloni Anderson do - d' - R. B. Galvão  
Amuro Ampiro S. Maria Brito  
Barbara Ferreira Chaurundo E. Celso